

WADD

67

U. S.

Rainierius

6<sup>o</sup> 1<sup>o</sup> journal qui saire en Portugal,  
de Manuel Lacerda e Faria,

He un edico de 1626, de Lisboa.  
(Arquivo Lacerda nº 3172)

Vejão o livro antigo de João do Coutinho Lacerda.

Den 309. ou un ofício por Rainierius

et. de Braga e o muiet ex<sup>as</sup> conteúdos

Kunal mas o processo.

Estava num alcaidaria de Pero  
Dias de Almeida Pereira, e do morgue  
de Gondomil no Couto da Moura  
- men 7<sup>o</sup> avô.

João de Pernambuco

Cid. 211. Relação XVI.

Fls. 209...

COMPRA

R. 105647

MICROFILMADO  
9 / 12 / 1986  
Alvaro

RESERVADO

2867

B. N. L.

1. 300 H 00

f. 1.

# RELACÃO VNIVERSAL

DO QUE SVCCEDO EM PORTV GAL;  
& mais Prouincias do Occidente, & Oriente, desdo  
mes de Março de 625. atê todo Setembro de 626.  
Contem muitas particularidades, &  
coriosidades.

Ordenada por Francisco d' Abreu natural  
da Cidade de Lisboa.



Com todas as licenças necessarias.

EMBRAGA.

Impressa por Fructuoso Lourenço de Basto, anno de 1627.

RES.  
2867P

mcib 440424  
F 2639

**P** Or mandado do Illustrissimo, & Reverendissimo Senhor Bispo Dom Fernão Martinz Mascarenhas, Inquisidor geral destes Reynos de Portugal vi esta Relação não tem cousa contra nossa Santa Fé, & bons costumes, antes me parece coriosa, & honesta pelo que se lhe pode dar licença para ser impressa. S. Francisco d'Emboabas a 14. d' Abril de 626.

Frey Iozõ Cardoso.

Podese imprimir. Lisboa 16. d' Abril de 1626.

O Bispo Inquisidor Geral.

Podese imprimir. Lisboa 17. d' Abril de 1626.

Eugenio Cabreira.

Que se possa imprimir esta Relação, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso torne para se taixar, & sem isso não correrá a 2. d' Outubro de 626.

Araujo.

Cabral.

Taixão esta Relação em vinte reis.

Araujo.

Cabral.

Dou licença vistas as juntas.

A Soufa.



Edeme vossa merce nouas do Reyno, Corte, & p<sup>o</sup>ção, di-  
zêdo q̄ todas ellas v<sup>e</sup> a parar nella. Cidade de Lisboa, pra-  
ça geral do vniuerso: breuemente ap<sup>o</sup>co as q̄ pude alcan-  
çar: para que a v. m. sobre os regalos desse entre Douro, &  
Minho, lhe não falte cousa de aliuto, & de gosto. Vimos, o  
anno a tras, a poderosa liga em que, ficauão vnidos cōtra  
Espanha, os Reys de França, Inglaterra, Dinamarca, Sue-  
cia, Duque de Saboya, com as Senherias de Veneza, Esguilgaros, Olanda, &  
outros Potêrados, emulos da grandeza desta Monarchia, de todos foi Deos  
seruido de (nelle anno de 1626.) dar a sua Magestade tam inlignes vitorias, q̄  
para se referirẽ pedião grandes volumes, & não a estreiteza della Relação,  
porem (com abreidade possiuel) darei de todas bastante noticia, como quem  
descreue o Mundo em pequena Taboa.

Ellá ainda, cō geral aplauso, o gouerno de Portugal nos Cōdes D. Diogo  
de Castro, & D. Diog da Sylua, a cujo zelo, & diligencia se cōue grande par-  
te dos bons successos deste anno: aos quaes deu sua Magestade por compa-  
nheiro no gouerno ao Senhor Arcebispo Primas d' Espanha D. Affonso Fur-  
tado de Mendoça, eleito Arcebispo de Lisboa, pronouicandose este Reyno  
felices successos; nella acertada eleição.

Entrarão de nouo no Conselho d' Estado de Portugal, Nuno de Mendoça  
Presidêre da mesa da Conciencia, o Conde da Eiriceira, Dom Diogo de Me-  
nefes, & Conde de Santa Cruz, & o mesmo lugar deu sua Magestade a Dom  
Manrique da Sylua Cōde de Portalegre, & o fez Marquez de Gouuea, & a D.  
Antonio D'araide Cōde de Castrodaito. Em Castella foi promovido no Cō-  
selho d' Estado d' Espanha, o Marquez de Frechilla, D. Duarte irmão do Du-  
que de Bragança: No da Guerra o Mellre de Câpo Diogo Luis d'Oliveira,  
que tinha vindo de Frandes. Ao Conde da Eiriceira derão a presidencia do  
Conselho de Bosques, que yagou polo Marquez de Maipica, demonstração  
grande do amor q̄ sua Magestade tem aos Portugueses, pois, não sōmente os  
escolhe para o gouerno de sua Real casa, mas ainda para o supremo de sua  
Monarchia.

Assentouse no Cōselho d' Estado, que para remediar as conquillas fora da  
barra, o melhor meio q̄ ayja hera ordenar em Lisboa hũa cōpanhia de co-  
mercio, ao modo das q̄ em Osonda fizeram as Prouincias rebeldes, na qual  
fosse toda a mercancia liure, & se desse a cada parte a rezão da quantia de di-  
nheiro com que entrasse, & que esta companhia mandasse as frotas a India,  
Guinë, & Brasil, & q̄ pagando sōmente a sua Magestade seus direitos, os lu-  
garas das Naes, os fretes, as zomadias, & tudo o mais, que resultar do comer-  
cio, ficasse das partes, & que o gouerno da companhia consistisse no Presidê-

te da Camara de Lisboa, & seus Vreadores, cõ mais quatro deputados, dous fidalgos, & dous homens de negocio. E por q̃ para isso hera necessario grande cabedal, mãdou sua Magestade tres ministros, seus julgadores, polo Reyno, com cartas a todas as camaras, em q̃ lhes pedia contribuilem para este effeito. E posto q̃ desta diligencia se tem consignado passante de trezentos mil cruzados, cõ tudo ainda não acaba de se concluir esta obra, q̃ assi como he de excelente intenção, se for tratada cõ verdade, & diligencia, será efficacissimo remedio para os danos que os estados fora da barra padessem.

A felicidade destes dous annos mostrou claramente, que sem vir pão de fora, se podia sustentar o Reyno, & por q̃ o cuidado da agricultura he grande parte da abundancia, mandou sua Magestade renouar a ley d'El Rey D. Fernando, ordenando aos Corregedores, q̃ por conta das Camaras, fizelẽ laurar todas as herdades, q̃ estivessem sem laurador, para que a auareza dos donos não folle causa da esterilidade da terra.

Tem El Rey asentada hũa feitoria, de Lona, & Treu para Vêllas, na Maya cinco leguas do Porto: outras de Linho, & Cordel, na Torre de Moncoruo, Coimbra, & Santarem: de Enxarcea em Belê: de Poluora em Barquerena: de Estanho junto a Villa Real: & de Ferro apar de Viseu. He esta diligencia de grandissimo beneficio para a fazenda Real, Reyno, & impresas, por que a El Rey custão os materiaes muito menos, o dinheiro que nelles se gattaua fica com os vasallos, & a obra he de tanta melhoria, que pouco ha succedeo, estahndo hũa Nao sobre sete amarras, romperem se as seis: que herão de fora, & ficar tam firme sobre a de Portugal, como se fora de Brõze, & assi se esperão muitos bons effeitos desta, & outras semelhantes diligencias.

Como a principal parte d'armada deste Reyno estaua no Brasil, & se podia recear que os inimigos, mouidos desta occasião, quisessem cõmeter alguns portos maritimos, mandou sua Magestade, que por todo o Reyno se tornassem a levantar as ordenanças antiguas da Milicia, que El Rey Dom Sebastião instituhira, assi de gente de pê, como de cavallo, ordenando que o Duque de Bragança, como Condestable, prouesse nisto, & que sem consulta sua se não determinasse nada, em semelhantes materias, no que tocava aos Portugueses. E para auer mais Cavallos se prohibirão os Coches, em Lisboa, & q̃ ninguem os teuisse sem licença d'El Rey, pedida por consulta, & derão se seis meses, para se desfazerẽ os donos, dos q̃ ao presente tinhão. Nomearãose, em tod'aparte, Capitães mõres, & das Companhias, & ouue prouimentos d'armas (para cada lugar, principalmente nos da Colta) em preço competente, á custa de cada vezinho. Em Lisboa se nomearão por Coroneis, de mais dos do anno passado, D. Miguel d'Almeida, & symão de Mello: & os q̃ ao presente são, he Nuno de Mendoça, jutamente, presidente da mesa da Conciencia, Enrique



Enrique Correa da Sylva, Bras Telles de Meneses, q̄ acabou de ser Capitão môr de Mazagão, D. Iorge Mascarenhas, q̄ acabou de o ser de Tangere, & ao presente he Presidente da Camara della Cidade. Veio a Lisboa o Marquez de Hinojosa, por General da gente de guerra, no mes de Mayo, o qual intentou fortificar a Cidade, com tanta pressa, q̄ até nos dias Santos se trabalhava, cõ que fizerão hũa Trincheira, desda Boa villa, até alem da Ribeira, com algũas Plataformas, no Terreiro do Paço foi a fortificação dobrada, & se fez hũ forte, & nas Barrocas d'Alcantara se fez muro de Pedra, & Cal, por que os penhalesos não soffrerão Trincheiras.

Dirão os Coronéis mostra da gente alistada, todos em hum dia, em diuersas praças da Cidade, q̄ forão o Terreiro do Paço, Rocio, Campo de S. Anna, & Santa Clara. Foi a gente tam lustrosa, que ouue nisto grande excello, & ainda que a pratica não hera muita, todos se mostrarão tão destros, que parecião Soldados velhos. Neste dia se notarão, em Lisboa, tres grandesas, que difficulosamente se acharão, juntas, em outra Cidade. Primeira, que sendo a gente alistada, da popular de Lisboa, & que chegaua a muitos milhões, nenhũa cousa se enxergou de menos em o pouo. Segunda, que partindo cada Capitão, cõ sua companhia, a buscar seu Coronel, nenhum encontrou com outro, sendo tantos, & viuendo os Capitães em mui diuersas partes da Cidade. Terceira, auer quatro praças, na Cidade, de tanta grandeza, que em cada hũa coube hum terço, posto em ordenança, que occupa grande lugar.

A gente de Cauallo tambem deu sua mostra, mas como neila não entrãuão fidalgos; a de Santarem, que em Serembro trouxe o Monteiro môr Francisco de Mello a Lisboa, foi melhor adestrada, & mais, por q̄ chegou a quatrocentos homens de cauallo, parte de Escoperas, & parte de Lanças, & todos estiueraõ á obediencia do Conde de Santa Cruz, como General da cauallaria.

O grande poder D'armada Ingleza, que estaua, cada hora ameaçando a partida, obrigou a se fortificar Cascaes, & q̄ assistisse nelle Dõ Iorge Mascarenhas, com o seu terço, criados D'elRey, & gente de cauallo de Lisboa, & a todos se deu soldo, pola coroa de Portugal, cõ muita pontualidade: alê disto, mandou sua Magestade ajuntar, em Lisboa, hũa Armada de cincoõta vêlas, em que entrarão muitos Galeões, & outros baixeis de força, com que a Cidade ficou tam poderosa, que a podêra temer a mesma Inglaterra.

Estando as cousas neste estado, & tendo entrado por Italia os exerciros da liga contraria: ElRey de Dinamarca polo Palatinado: & ameaçando, a Espanha por todas partes, guerra; succedeo tomarem os Franceses hum Navio de G noua, em que hião algũas caixa, de dinheiro de sua Magestade, & do mesmo modo outro em Caliz, & não se querendo fazer a restituyção, mandou sua Magestade cõfiscar os bês dos Franceses, & Ingleses q̄ se achassẽ em

panha, o que só neste Reyno importou hũa grande quantia, por que ouue alguns homens destes a quem se escreuerão passante de quarenta mil cruzados, poreo, como sua Magestade, em tudo, procede com tanta chriillandade de justiça, permitio que (com fiança) se entregassem as fazendas aos donos, & desprezou hũa occasião, que outros Príncipes (para se fazerem ricos á custa alheia) estimarão.

Entrando Outubro, sahio de Plenua a armada Inglesa, com mais de noventa vèllas, em que entrarão muitos Galeões, & a principal força da gente d'aquelle Reyno, & Olanda. Chegando á costa d'Españha mandarão (por varias epístas) saber da fortificação de Lisboa; dellas fôrão tomadas algumas em Setuuel, em traje de Religiosos, & de Mercadores, mas sabendo d'outras a grande peruenção da Cidade, não ousarão atornar terra. Cõ tudo da nossa parte se fez toda a diligencia necessãria, mandando os senhores Governadores muita gente, de todo termo de Lisboa, & Ribatejo, a Cascaes; de modo q̄ estiuerao naquelle posto mais de mil homens de pé, alem dos de Cavallo, q̄ (com toda a boa ordem) estauão dispostos a defender a desembarção. Em Lisboa se guardarão as portas pelos soldados dos Terços, & se alistou toda a mais gente que auia na Cidade; até as familias do Ecclesiastico, com licença do Cabido, que generosamente, tambem se offerceco para quando cumprisse. Mandarões que os fidalgos se alistassem, em seis companhias de aventureiro, cujos Capitães forão Dom Hieronimo d'Araide, Pedro de Mendoça, Antonio Telles da Sylua, Dom Aluaro d'Abanches, Dom Antonio de Meneses, filho de Dom Carlos, Dõ Antonio de Sousa, filho de Dom Francisco de Sousa. A mesma diligencia se fez em Peniche. Em todos os pòuos d'Alentejo ouue recado, que estiuesses prestes a dozentos, & a trezẽtos homens dos mais deitros das listras, para quando follem chamados. Do mesmo modo estiuerao, todos os senhores, & fidalgos, a ponto para acudirem onde lhe folle ordenado. As costas do Reyno muito bem providas, por q̄ o Conde de Miranda guarda a d'Entredouro, & Minho, Dom Pedro Manoel Conde d'Atalaya, do Douro até Leyria o Duque D'auairo, de Cezimbra até o Algarue, d'aquelle Reyno o Governador Ioão Furtado de Mendoça; polo que, entendendo os inimigos que não podião fazer effeito; ainda que com maior poder viessem, passarão auante, sem ousarẽ tocar em Portugal, & surtirão na Bahia de Caliz, onde (como adiante diremos) botarão gente em terra. Mas posto que os inimigos temerão tanto a costa deste Reyno mandou sua Magestade, ao General Dom Manel de Meneses, que aprestasse os Nauios que tinhão chegado do Brasil a Lisboa, & Dõ Antonio Telles as Naos, que tinhão vindo da India, & fez vir, de Castilla, quinhentos homens d'armas, que se alojãrão na ribeira do Tejo; cõ intenção de atacar os inimigos por

Mar,

Mar, & Terra, em Caliz, se em aquelle posto intentassem fortificar se, o que tudo parou com a subita retirada dos Ingleses, com que mandarão despedir os soldados das ordenanças, ficando sómente, em Cascaes, & Setuual; a gente d'armada Castelha, que estava no porto de Lisboa, em que entrarão algũas companhias Portuguezas: elle fim teuerão os aparatos de Guerras cõ que, a maior parte deste anno, se occupou elle Reyno: E ainda que alguns o terão por de pouco proueito, o certo he q̃ foi importantissimo, pois armou o pouo, adellrou os mancebos, fez caualheiros os nobres, fortaleceo os lugares maritimos, meteo medo aos inimigos, conferuou o Reyno liure dos trabalhos, & afrontas que os vezinhos padecerão.

No estado Ecclesiastico, vagou (aos trinta de Junho) o Arcebisado de Lisboa, por falecimento do Senhor Dom Miguel de Castro; varão, que nas virtudes da charidade, piedade, pureza, & temperança, se pode comparar aos Padres da primitiua Igreja: foi nomeado em seu lugar o Senhor Bispo D. Fernão Martinz Mascarenhas Inquisidor geral, mas recusando, em tal idade, os trabalhos de tam grã le Prelacia, bem merecida de seus grandes seruiços, como Prelado, que he, de tam grã valor, & consideração, a largou.

Promouerão a Lisboa, ao Senhor Arcebispo de Braga, Dõ Alfonso Furtado de Mendoga, & para Braga ao Bispo do Porto Dõ Rodrigo da Cunha, com geral affectação de todos. O Bisado de Viseu, se proueu no Padre Mestre Frey Ioão de Portugal, religioso de S. Domingos. Por renuncição que fez Dom Lourenço de Taurora: o Bisado D'eluas, se deu a Sebastião de Matos do conselho geral do Santo Officio. Ao Bisado do Porto foi eleito Dom Frey Ioão de Valalares. Bispo que foi de Miranda: E no de Miranda o Dom Prior de Palmella: a Lamego foi promauido o Bispo do Algarue, Dom Ioão Gouinho: E no do Algarue Dom Francisco de Meneses, Bispo de Leyria: E em Leyria Dinis de Meillo, Desembargador do Paço.

Foi por Governador do Brasil Diogo Luis, Capitão d' experiencia, & valor: Por General d' Armada Portugueza, Dom Manoel de Meneses.

Dia do Espirito Santo sabio, em Roma, eleito por General de Sam Francisco, Frey Bernardo de Sena, natural de Lisboa, & he o segundo Portuguez que teve essa dignidade. Auendo algũas doidas entre a mesa do Paço, & Colector, sobre a Jurdição: mandarão prender o Auditor da Legacia, dentro da casa do mesmo Colector, de q̃ elle se deu por tão aggruado, q̃ procedeo rigorosamente contra alguns ministros da justiça, o q̃ não foi bastante para deixar em outro dia ser o Auditor preso na Cidade, & posto em Badajõs.

Ao primeiro de Junho, se fez em Roma a Canonisação da nossa Raynha Santa Isabel, cujas heroicas virtudes alcançarão do Summo Pontifice essa solcñidade, tẽdoa negada a outros muitos santos, q̃ ellão Beatificados seõ

fesando, que sentira em si hũa moção superior, que lhe obrigou a vontade a esta concessão, cêdo determinado de a não admitir. Foi merce particular que nossa Senhora quis fazer a este Reyno, em recompensa de tantos trabalhos passados. Celebrou se com grande magnificencia, por que para tudo deixou dinheiro o Bispo de Coimbra, Dom Affonso de Castello Branco de boa memoria: a esta noua se fizeram, no Reyno, muitas festas, principalmente na Cidade de Coimbra, onde o Bispo Dom Ioão Manoel, a Vniuersidade, & Conuento de Santa Clara, & a Camara tiuerão festas continuas, por muitos dias, & procissões solênissimas, Touros, Canas, Torneos, lultas Poeticas, & outros muitos generos de alegrias, com que bem telliñcauão a que tinham nos corações. Não quizerão na Corte de Castella ficar inferiores a Portugal, a demonitração deste contentamento; por que sua Magestade mandou por Luminarias publicas, hũa semana, & celebrar hũ oitauario de missas, & pregações, a q̃ pessoalmente assistio, cõ o Cõselho de Portugal, cousa até então não vista na Corte, por rezão das precedencias. De mais d'isto teue o Cõselho sua missa particular; na Capella de S. Antonio, q̃ disse Dom Francisco de Bragança, assistindo lhe a Capella Real: a treze de Junho ouue procissão solênissima, & (por ordem de sua Magestade) as Religiões de S. Francisco, S. Domingos, S. Agostinho, & Companhia, fizeram quatro altares por onde auia de passar, cõpetindo, cõ sanra enueja; na riqueza, & sũptuosidade destas fabricas: Sahia a procissão da matris, cõ todas as Cõfrarias, Religiões, & Clero, no fim o Conselho de Portugal, o Duque Presidente leuaua hum grande Estandarte de Damasco branco, com a imagem da Raynha Santa, de hũa parte, & da outra as armas deste Reyno, ajudauam lho a leuar polas pontas, & Cordões, os de mais Conselheiros, a quem acompanhauão diante, os fidalgos Portugueses, que estauão na Corte, ricamente trajados, & cheos de muitas joyas d'Ouro, & pedraria: Detras do Cõselho vinha o Andor da Sãta, trazido polos seus Religiosos, ella vestida de Abito pardo, semeado d'Estrelas de Prata, o fferta da nossa Raynha, na mão direita hũa Mulleta de Euano, encima hũa riquissima Coroa, que lhe presentou sua Magestade: de tras do Andor se segurão os outros conselhos, & logo El Rey com os Infantes, & grandes todos com Brandões nas mãos, assi acompanhãrão a Santa imagem até as Descalças, aonde se acabou a Procissão

De mais destas festas, Ecclesiasticas, & outras, que a nação Portugesa, & Aragonesa, & Franciscanos, fizeram na Corte, ordenou sua Magestade, que ouuelle muitas no Paço: Na Villa se corrêrão Touros, ouue Mascara, & por remate hũas Canas de oito quadrilhas, de que forão padrinhos, o Marquez de Frechilha, & o Marquez d'Aitona: Leuou El Rey, na sua quadrilha, ao Infante Dom Carlos, o Almirante, o Conde d'Oliuares, o Marquez del Carpio, o

pio, o de Castello Rodrigo: nas outras entrãõ tambẽ alguns fidalgos. Portugueses, entre os quaes foi: o Marquez de Gouuea, o Cõde de Ficalho: Dom Lourenço de Castro, filho do Conde Governador Dõ Diogo de Castro: Dõ Gaspar de Teue, & o Duque de Exar, filho do Marquez D'alenquer: forãõ as Librês riquissimas: andou El Rey mui airoso nas Canas, por q̃ he mui grãde homẽ de Caualo, & se preza de ser mui destre, neste, & nos mais exercicios militares. Acabadas as Canas, guiou El Rey hũ posto d'Escaramuça, & o Marquez de Valada outro; & tudo se fez cõ muito concerto. Largamente pagou a Santa estas festas; por que, no mesmo tempo q̃ nellas se occupaua, lhe vierãõ nouas da recuperaçãõ da Bahia, da tomada da Bredã, conseruaçãõ de Genoua, & d'outras muitas vitorias, que esta gloriosa Raynha lhe alcançou, este anno, para a Coroa d'Esanha.

16. Em Março de 1625, faleceo Dõ Hieronymo d'Azeuedo, Visorey que foi da India; na prizãõ do Castello de Lisboa.

Em Euora acabou, cõ moltras de santidade, a Senhora Condessa de Tentuguel, Dona Maria de Castro, de idade de setenta, & oito ãnos, gastados em muitas obras de virtude, & alli foi notauelmente sentida naquella Cidade.

Tambem faleceo o Bispo de Lamego, Dom Ioão d'Alemcastre, em Janeiro de 626. em Coimbra, aonde tinha vindo curarse, Prelado de grande satisfacção, & esperança. Foi este anno notauel nos temporaes: nos vltimos d'Agosto ouue tam grandes calmas, que nãõ ha ninguem que se lembre de outra semelhante; por que, alem de naquelles dias ser a calma mui maior, correo hum vento tam quente que abrafaua tudo, & ainda que illo foi vniuersal; fez maior dano na terra de Coimbra, onde morrerãõ algũas pessoas abafadas, outras estiuerãõ no mesmo perigo, dando a muitas subitos accidetes, & as eruas do campo, aruores de fruto, vinhas, como costumadas a maior elemencia, chegarãõ a ficar secas, & perder a folha, como se forãõ tocadas do fogo; de que naceo a grande carestia que despois ouue de carnes, por faltar a erua, & bolota aos gados: Foi, vltimamente, o Janeiro 626. de tamanhas chauas, & ventos, q̃(em seu tanto) competirãõ com as calmas, por que choueo por mais de trinta dias continuos, & alguns com tanta furia, que parecia o retrato do antigo diluuiõ. Com estas aguas creceo o Tejo de maneira, que alagou as Lãzras, & entrou pelas pouoações vezinhas, cõ grande dano dos moradores, & dos gados, por que faltãõ mais de quinentas pessoas de tod'asorte, alli Religiosos, como seculares, alguns dos quaes se viãõ nas prayas de Lisboa: o gado heza tanto, que sãõ de S. Ioseph até Santo Amaro, se contarãõ, na praya hũa tarde, 103. rezes; fora as que os pescadores andarãõ monteando no mesmo Rio com fãgas.

Em seu tanto, nãõ foi menor a perda que o Douro fez, por syas ribeiras, &

no Porto, onde entrou por elma das Ameas. Sô em Coimbra se ouue o Mõdego com brandura, guardandoa o fauor da Santa Raynha, porem, se pallou a Ponte noua, muitos dias, em barcos, & ouue algũas perdas, & ruinas, & em hũa de hũas casas morreo, sepultada nellas, hũa molher, com dous m'inhos seus, êscapando, dos altos, dous estudantes, que (por hũa Traue, se lançarão a baixo. Ouue, geralmente, em todo o Reyno, grandes ruinas, & cahidas de edificios, & casas, & inundações de ribeitas, como foi a de Guadiana, & outras; que fizerão grandês perdas. As causas superiores deltes excellõs causarãotãbẽ, nos animaes, monstruosos partos; qual, entre outros, foi o de hũa Ouelha (que me contarão pelloas de credito) que em Barquerena, pario hũ Anho com pelle dẽ Cabra, & vnha de Aguiã, tendo no rosto hum sô Olho, a grandeza d'hũa Laranja, & debaixo delle outra vnha D'aguiã.

Na Ilha do Coruo se alcançou este anno (dos Mouriscos d'Argel, que andauão, cõ tres Nauios, por entre as Ilhas, á pillagẽ) hũa insigne vitoria: os quaes imaginando poderião fazer algũ bõ assalto, na do Coruo, lançãõ em terra cento, & cincoenta soldados, de arcabuzes, & Mosquetes. O Capitão da Ilha, vendose cõ pouca gente, & essa sem armas, por q̃ raros tinhão espingardas, repartio a Poluora que tinha com elles, & estando em hũ lugar alto pretendeo defender antes os mõtes, que a Praia, & por esta causa desembarcarão os inimigos sem cõtradição, mas sendo em terra, começaram achouer sobre elles nuuens de pedradas, que dá terra tirauão os Ilenos. Quizeramse os inimigos reparar deste dano debaixo de hũa rocha, cuja parte superior estaua abalada, & lhe faltaua pouco para cahir, & foi Deos seruido, que hũ dos de cima lhe lançou hũa Pedra de notauel grandeza, aqual dando na coberta da lapa, a leuou abaixo, & oprimio, com subita ruina, quantos nella estauão. De maneira, que este tiro fatal foi mais prodigioso, que o fabuloso de Hercules contra Caco; pois d'hum sô arremeço matou, & sepultou cincoenta contrarios: com tam inesperado successo, perderão os inimigos o animo, & os nossos o cobrarão, de modo, que sô a dez concederão as vidas. Esta notauel vitoria se deue mais attribuir a notauel milagre, q̃ a obra humana, por que se afirma, q̃ despois da peleja acabada, se achou hum espingardeiro dos nossos com o arratel de Poluora, que o Capitão lhe dera, inteiro; tendo feitos com ella tres tiros. Os despojos forão de muito valor, por que ficarão os da Ilha ricos de Mosquetes, que, para elles, hera a melhor mercaderia de todas; & mais importante.

Na Ilha de Sam Miguel faleceo o Bispo d'Angra, Dom Pedro da Costa: está nomeado, em seu lugar, o Doutor Ioão Rimenta, Collegial que foi do Collegio Real, & Conego na Doutoral de Coimbra.

Os reccos da gente armada de Inglaterra fizerão preuenir todas as nossas fronteiras

fronteiras d'Africa, por q̄ ouue grandes fofpeltã para se cuidar, q̄ o intêto do inimigo hera apoderarfe d'algum d'aquelles, portos principalmente do de Cepta, para nelle poderem vir inuernar as fuas armadas, & (a tempo mais conueniente) fahirem a roubar as côftas d'Efpana. E affi, correndo eftas nouas, em Setembro, fe forão muitos fidalgos, para Cepta, com tanta preffa, como fe já eftiuera cercada, que tanto dezejauão ter parte em fua defecção, entre os quaes forão Dõ Luis de Moronha, irmão do Duque de Caminha, & Dom Dinis Mascarenhas.

Sahindo, em Junho, ao campo de Tangere, o Conde de Linhares Dom Miguel de Noronha, que alli eftá por Capitão, deu (a culla dos cauleiros) com hum Leão, ao qual, remetêdo lã, marou ás lançadas. Foi eſte caſo mui feſtejado em Portugal, por nelle fe ver reſucitada a valentia dos Portugueſes, que neſtas, & outras façanhas igualarão o valor tam celebrado de Hercules, Alexandre, & outros de grnde fama, & por que eſte ſucceſſo lhe não ficaffe inferior, neſta parte, ordenou Dom Fernando de Faro, Senhor do Vimioſo, & particular amigo do Conde, premios a quem, em hum Soneto Portugueſ, o louuaſſe melhor, & poſto que ſõmente tres levarão os premios, elle os fez imprimir todos, em honra de tam heroico feito, ganhando anão pequena, o meſmo Dom Fernando em procurar, com anim. o tam liberal, o nome de ſeu amigo.

Para o Cabo Verde foi por Biſpo, Dom Frey Lourenço Garro, Geral dos Religioſos da Ordem de Chriſto. No de S. Thomã eſtaua prouido Dõ Francisco de Soural, Conego Regular de Santa Cruz: ao qual, ſem hir, melhorou ſua Mageltade no de Congo, & Angola. Aos trinta d'Outubro de 623, chegarão, a Loanda, & Angola, oito vèllas Olandeſas, em que entrarão tres Nauos de grande porte, & (entrando na barra) tomarão cinco Nauios de Seuilla, que eſtaão ſem gente, com algũa agua, & mantimentos; mas acodindo o Governador Fernão de Souſa fez diſparar algũas peças, com dano dos inimigos, & ſuccedendo a noite, hum dos donos dos Nauios roubados, afaltou o ſeu Nauio, com hũa Lancha, & lançandoſe os Olandeſes ao Mar, com temor lão deixarão. Vendo o Governador o bom eſfeito das noſſas peças, fez ou ros cinco Fortes, ou Plataformas, com que obrigou aos inimigos a largarem de todo o porto, retirandoſe a lugar eſcuſo.

Dia de todos os Santos, quizerão lançar gente em terra, com muitas Lanchas, mas a noſſa Artelharia a varejou de maneira, q̄ ſe tornarão ſem ouſa rē entrar. O Governador, como Capitão vigilantíſſimo, rujo prevenia: não ſe dando por ſatisfeito com Fortes, fez hũa larga caua pola prauya; com que fortificou a Cidade, & mandou vir algũa gente dos Preſidios, & ſegurou aquella praça para maior poder, quanto mai. para a quelles inimigos; os qua-

es, recolhendo-se a outra parte da Ilha, repararão as Naos do dano, que da nolla Artelharria receberão, & enterrarão os mortos, ainda que não foi isto tanto a seu saluo, que não fossem muitas vezes assaltados das ciladas que o Governador lhe mandou armar; com morte de muitos delles, até que (aos sete de Dezembro) desaparecerão d'aquelle Porto, de todo. Depois d'isto, em Setembro, de 1625. chegou a Loanda o socorro que o Reyno lhe leuou, Bento Banha; no Março d'antes.

A prêgação do Evangelho também vai prospera nesta conquista, por que Dom Pedr' Afonso Rey de Coago, antes que falecse, leuou os padres da Companhia para hũa residencia, que lhes fez na sua Cidade do Salvador, & Dom Garcia Afonso seu filho, que lhe succedeo, com muita beneuolencia, fauorece aos mesmos Religiosos.

O Bispo Dom Frey Symão Mascarenhas, Franciscano, partio para Congo, no principio de Setembro, chegou á Cidade Salvador, a oito d'Outubro, já sangrado tres vezes, & agrauandose-lhe a enfermidade, fideceo a treze do mesmo: foi enterrado na sua Sê, aonde não tinha ainda entrado viuo.

Por morte d'El Rey d'Angola, succedeo hũa irmã sua, q̃ se chama Donz Anna, a qual pretêde-lhe mandem padres da Companhia, & outros Religiosos, para côuersão d'aquelle Reyno: aond se espera se abra hũa grande porta á promulgação do Evangelho.

Da India, partio Dom Antonio Tello, a vint'enouue de Feuereiro, de 625. com duas Naos de arribada, & Ioão Pereira Cortereal, com tres de viagem: com hum vento que teuerão no Cabo, abriu a Nao Conceição, de Dõ Francisco Dêça, de modo que chegou a ter vinte palmos d'agua, & com grande trabalho, & socorro das outras, chegou a Santa Elena. A qui se deteuerão os Capitaes, quarenta dias, e balhar a fazenda d'El Rey, Rynha, & Artelharria, nas outras Naos, o mais recheo ficou na Ilha, com gente, & bastante prouimento para sua sustentação, & defesa, em quanto mandauão o Batel da Nao a Pernambuco, para trazer Nauios em que se embarcassem para o Reyno.

As quatro Naos que ficarão partirão o primeiro d'Agosto, & chegarão a Cascaes a 22. d'Outubro, e n tempo que a bara he muito perigosa, & allí entrando, o outro dia, a Capitaina de Dom Antonio encalhou, em hum areal, defronte de Lauriras, aonde (por ser de noite) se perdeu algũa gente, que primeiro quis buscar o Mar, por fogir delle mesmo. Os outros, que esperarão, sahirão no dia seguinte todos em Bateis, & da Nao se tirou tudo o q̃ vlnha na primeira coberta: as outras tres cegarão a Lisboa a saluimento. Trouxeram nouas da India, que o Capitão mór Nun' Alurez Botelho tinha chegado a Goa, com toda a Armada, & tam prospera viagem, que não gastou nella seis meses. Despachou logo o Conde Visorey, ao mesmo Nun' Alurez com



oito Galeões, prouidos de muita artilharia, armas, & da melhor gente da India, para Ormuz, & não se enganou na escolha do valor, & boa fortuna deste Capitão, por que se soube depois por hum Coreo de terra, q̄ peleijara tres dias, com oito Galeões, & tres Paraxos Inglezes, & Olandeses, com morte do seu Almirãte, & de muitos outros, e lhe fizerão os nossos deixar o posto, foggindo os inimigos; com feroces a pagados, saltando da nossa parte cento, & cincoenta soldados, fora os feridos, em que entrarão o Almirante Francisco Borges de Castello Branco, & Francisco da Cunha de Toar. Desta victoria auisarão logo: o Conde Visorey que lhe, mandou logo nouo socorro, honras, & merces, para os que mais se auentajãrão, cõ o que a Melicia da India tornará a seu antigo brio, & a desprezar os inimigos de Europ: o mais do estado está em paz, & os Olandeses pouco poderosos.

O General Francisco Mascarenhas cercou a Cidade de Macao, fortalecendoa conforme á Pratica moderna, introduzindo na Cidade o modo da Milicia de Europa. Despidio os Castellhanos, que (da Manilha) tinham vindo de socorro contra os Olandezes, por não serem necessarios, & fazerẽ já demasiada demora.

Com os Chinas estão os nossos em grande amizade, por q̄ vendo o Rey a liberalidade cõ que os de Macao o socorrerão, para a guerra dos Tartaros, mandando lhe Artilharia, Monições, & officiaes destes misteres, agardecido, deu Priuilegio (aos moradores de Macao) de naturaes da China, & licença para se fortificarem contra os Olandeses, & juntamente os declarou por seus inimigos.

Chamou os Padres da Cõpanhia á Corte, para emenda do seu Kalẽdario, com que lhe ficou a entrada liure para a prẽgação do Evangelho, a qual vai prospera em todo o Oriente; por que o Patriarcha da Etiopia, o Padre Dõ Affonso Mendez; da Cõpanhia, parrio para o Preste Ioão, onde he dezejado (grandemente) de todos, em especial do Rey, que com cartas pijsimas, & muito humildes, lhe tẽ pedido apresse sua jornada; para a total redução d'aquellas prouincias á unidade da Igreja Romana.

Com a vinda das Naos se soube, juntamente, da miseravel perdição do Galeão Sãm Ioão, na colla do Natal: do qual sahindo em terra mais de trezentas pessoas, chegarão a Moçambique menos de vinte: temse por certo que a causa de tam grande mortandade foi a errada resolução que tomarão, fazendo o caminho ao longo da praia, cousa que tem custado muito aos nossos, por que as praias não são mais q̄ areas esteris, ou penhascos viuos, saltos de fontes, & cheos de ribeiras salgadas, & inuadeaucis, por (já crecidas) se cõmunicarem com o Mar; polo que, a fome, os rios, a aspereza dos caminhos, são bastantes para consumir a todos, o q̄ entendẽdo bẽ Nuno Velho,

quando se perdeu no Galeão Santo Alberto, fez viagem pola terra dentro, & trouxe sempre a gente sam, & farta até, chegar prosperamēte, a Moçambique.

Indo o padre Gil d'Abreu, de Malaca para Iapão, foi tomado dos Olandeses, & morto por elles; em odio da Fê, de que vierão instrumentos autenticos. No Iapão, ainda dura a perseguição do Tyrano contra os Catholicos, padecendo cada anno grande numero delles, entre os quaes teuerão esta boa sorte os padres Pedro Paulo, & Camillo Constancio, com dez Iapães, que todos morrerão queimados viuos, & neste anno de 1624. padecerão o mesmo genero de martyrio, os Padres Hêrico de Angelis; Ciciliano, & o irmão Symão Iapão; ambos da Companhia, & o padre Frei Gualter; da ordem de Sam Francisco, & Camarandono primo com irmão do mesmo Rey, com cincoenta. Christãos da terra, aos quaes se ajútarão dous fidalgos Chuitãos, que, entre a infinita multidão do pouo, estauão presentes a este espectáculo, & movidos do zelo da Fê, & de hũa santa enueja de seus mestres, lhe não leuarem o palco, na carreira do Ceo, se decerão dos Cavalos, & rompendo pola gente, entrarão nas fogueiras, & abraçados com os padres, declarando em altas vozes, que herão Christãos, & querião morrer pola verdade da ley de Christo, os quaes derão suas ditos almas a Deos; com grande admiração dos Gentios, & consolação dos Catholicos.

A missão de Cauchinehina vai mui florente, & em Cambaya, Champa, Corai, & outras partes pedem os padres da companhia, os quaes, o anno q̄ vem, dizem partirão em bom numero, a soccorrer estas conquistas do Ceo.

Foi nomeado, por Visorey da India, Nuno de Mendoça Presidente da mesa da Conciencia, pessoa de tanto valor, & expeatencia, que lhe tardarão muitos ânos cõ este lugar; ê assi, por suas indisposições, não aceitou o cargo.

Vai por Capitação môr Dom Manoel Pereira, filho de Dom Francisco Pereira, que foi Embaixador em Castella, com duas Naos, & hum Galeão somente, por que a outra se virou estandolhe dando crena no rio de Coina; inuengão que, entre outros males, tem tambem este perigo, & não val a experiencia d'elle, para se cuita a crena Italiana, & tornar ao estaleiro, onde (antiguamente) se concertauão as Naos. Este defaltre temperou, em parte, outro não menor, que os Olandeses teuerão na costa d'Esanha, onde perderão algũas Naos que mãdauão á India, & de hũa vierão vint'eseis pessoas presas a Lisboa, que derão Relação deste seu naufragio.

As mais celebra das vitorias, que neste Reyno teuemos, este anno, forão as do Brasil, polo grande cabedal que nesta impresa estaua metido; da parte dos inimigos, & nossa, & dos effeitos que do successo della podião resultar, & assi se darã, de tudo, mais particular Relação.

Sahio o General Dom Manoel de Meneses, de Lieboa, a 21. de Nouembro,

de

de 1624. cõ 22. vèllas, como se auifou na Relação passada, cõ ordê hir esperar a armada Castella ao Cabo Verde, aonde chegarão a 24. de Dezembro, com menos dous Nauios; que derrotarão, hum a Pernambuco, á prahiua outro, & o Galeão Conceição; que, de noite, encalhiou no baixo da Ilha do Mayo, com morte de muitos que se adiantarão a se lançar ao mar, como se este lhes podesse faltar se se deteuerão, esperando o remedio que Deos lhe mandou o dia seguinte, de toda a armaca: onde os fidalgos andarão, como em competencia, a quem melhor auia de socorrer aos do Naufragio

Aqui se deteue a frota cincoenta dias, nos quaes o General mandou fazer rezenha da gêre, & exercitala nas armas. O Gôuernador Frâncisco de Vasçocellos regalou a todos, com grande abúcia, & foi Deos seruido, q̃ cõ ser sitio tam doentio, não adoceço gente algũa; o que se reue a euidente milagre.

Chegou Dom Fradrique com a armada Castellhana, a 7. de Feuereiro, & com grandes demonstrações de feltas se saluarão; d'ambas as partes, posto que Dom Fradrique, assi nas saluas, como nas cõtinencias, excedeo muito em fauor dos nossos, querendolhe (nestas obsequias) reconhecer o fauor q̃ merecião em partir primeiro: tanto que deu ferro se meteo no Batel, & foi buscar o nosso General, & achandoo já no mar, se veo com elle á nossa Capitaina: não contente eom esta visita, vie despois os principaes fidalgos Portugeses; nos seus Galeões: E por que o Morgado d'Oliueira estaua mal disposto; em terra, o foi buscar a sua casa.

D'alli partirão a onze de Feuereiro, & a 29. de Março teuerão vista da costa da Bahia. Logo receberão auiso de Dom Francisco de Monra, q̃ cõ hum pequeno esquadrão de Portugueses, tinha encerrados os inimigos; no Rio Vermelho. Os Olandeses herão 2300. homens, dos quaes herão Franceses, Ingleses, & Alemães 700. Estaua a praça mui fortificada, por mar, & terras; por que, de mais das trincheiras; que estauão guarnecidas de 157. peças d'Artelharia, a tinhão cercada com hũa caua profundissima, & estacadas de paos, ao redor dellas, para encrauar os nossos quando dessem o assalto. Tinhão no mar, á sombra do Forte que, na praia, fez Diogo de Mêdoça, dezasete Nauios, seis delles Galeões de grande porte.

Antes de referir a tomada da Bahia, quero dar hũa breuissima noticia do desgraçado successo de sua perda, & do q̃ o Governador Diogo de Mendoça Furtado fez ná defenza da Cidade, como por testemunho do sagêto môr daquelle estado, Francisco d'Almeida de Brito, & outras pessoas de ser, calidade, & verdade consta, & de cartas que vierão aos padres da Companhia, escapando; de muitas que não chegarão, ôde refirião a verdade do assalto, & sua defêsa; nê menos se podia presumir do Illustre sangue dos Mêdoças, tam prouado, & experimentado, no valor, fidelidade, & proezas calificadas, que

em seruiço de seus Reys fizeram na Europa, Africa, Asia; em todas as diuer-  
sidades de tempos. Foi pois alli! O Governador Diogo de Mendoga Fur-  
tado, por ordẽ de Francisco de Frias, engenheiro mór de sua Magestade, ti-  
nha intrincheirada toda a Cidade, & feitos nella (de Sespedes; por ser materia  
mais solida, & firme) Ballos, Reductos, Plataformas, & Baluartes: Tambẽ man-  
dou fazer hum Almazem, cõ tanta perfeiço como o melhor d'Eutopa, na  
mais importante praça della, prouido de muitos Mosquetes, Arcabzes, Fras-  
cos, Banduleiras, Gorda, Poluora, Ballas de tod'a sorte, Chumbo, & toda as  
mais moniçoẽs necessarias: oitocẽtas bocas de fogo, q̃ auia neste Almazem,  
Poluora, & mais Moniçoẽs, a maior parte de tudo foi comprada, neste Rey-  
no, com o dinheiro do dito Governador. Mandou entrar de guarda, ca-  
da dous dias duas Companhias, que alli auia de presidio, & as da ordenança  
sahião cada Domingo ao campo, a se exercitar, & tirar a Barreira, a que se a-  
chaua presente: o mesmo fazia ao exercicio dos Bombardeiros; os quacs fa-  
zia exercitaar cõ hum Falcamlinho, q̃ para esse effeito tinha em certa parte.

A dezaseis d'Ábrillhe derão recado que estauão, no Morro de S. Paulo,  
doze leguas da Bahia, hũa Nao grossa, cõ hũa grande Lancha, de inimigos,  
aprestouse para, em pessoa, hir pelear com ellas, & foi impedido. Ordenou  
logo, que seu filho Antonio de Mendoga, & Francisco Fernandez, natural  
das Ilhas (em dous Pataxos, prouidos de gente, & moniçoẽs) sahiã ao Mar;  
a pelear, & dar auiso aos Nautos amigos se guardassem d'aquellas Naos, &  
d'outras de que já auia noticia, & vissem, quando com: forças não podessem,  
se com algũ eltratagemã podião tomar a Lancha dos Olandeses. Por cartas  
suas, particulares, deu logo auiso a todos os Capitães do reconcauo, que a-  
coissem com suas gentes, & passou prouiso para que os homiziados liure-  
mente podessem acudir á Cidade: fez muitas Trincheiras, principalmente  
onde auia algũas quebras, & com Cestões (de que mandou fazer boa quanti-  
dade) cheos de terra, tapou na praia algũas entoadas: guarneceo o Forte no-  
uo, mandandoo solhar de taboado, para poder jogar a Artelharia, ficando  
como hũa Plataforma, no qual pôs seis peças d'Artelharia de Bronze. Onde  
chamão as Olarias dos padres Bento, fez hum Baluarte de Sespedes: guar-  
necendo de Valos, & Trincheiras, toda aquella parte que parecia mais ex-  
põsta; onde, de noite, & de dia, estaua gente de guarda. Reparcio, alli a Praia,  
como a Cidade, em estancias, & em cada hũa seu Capitão, cõ sua gente. Or-  
denou duas companhias ás portas de S. Bento, & Carmo, fora as que estauão  
deputadas para os Fortes de Santo Antonio, Tapagipe, Agua dos Meninos,  
San Francisco: tudo com seus Artelheiros, & Moniçoẽs.

Tendo as cousas alli ordenadas, & prouidas, como diligente, vigilante, &  
experimentado Capitão, se começou a motinar a gente, que do contorno vi-  
era, dei-

era, deixando seus Capitães, dizendo lhe não pagauão, a que acodio com remedio conueniente, dando cada dia, a cada hũ (de seu proprio dinheiro, & fazenda) tres vintens, em que gastou muitos cruzados do seu. Nada bastou para aquietar a gente em quem o medo tinha entrado. Agente da Cidade chegaria a setecêros homẽs, de mais da qual auia muitos negros, alli dos padres da Companhia, que trouxerão das suas aldeas, como dos Capitães Cachueira, & Francisco Diaz D'auila, mandando dar a todos mantimentos, & todo o mais necessario.

Têdo o Governador a Cidade neste estado, a oito de Mayo, chegou toda a Armada do inimigo, a qual trazia vint'ecineco Naos grossas, & oito Lanchas grandes: entrando diante Antonio de Mendoga, seu filho, que até então andara fora; como elle lhe mandara. Naquelle dia fez o Governador grandes diligencias, procurando que cadaqual acodisse a suas instancias: ao posto de Santo Antonio mandou os dous Capitães, Auila, & Cachueira: & sobre elles, fez Capitão môr a Francisco de Barros, morador naquella estancia, homem rico, & acreditado de valor, & animo. O Bispo pediu armas para seus Clerigos, & o Governador lhas deu, & teue com elle todos os termos devidos a Prelado, & a primor; na villa que de li deu.

No dia seguinte desembarcação os inimigos, & ainda que o Governador imaginaua ter gente com que, não somente defender a Cidade, & resistir ao inimigo, mas para o disbaratar, & destruhir, se achou sem soldadesca: por que todos, sem ordem, nem obediencia de seus Capitães, se puserão em fuga, deixandoo desemparado, & ainda que, com a gente de sua casa, & obrigação, fez alguns arremessos, foi sem proveito; por serem poucos, & os inimigos muitos: estando, com tudo, o Governador, & andando sempre exposto a quantas Ballas atirauão os inimigos, & ainda prouendo o que lhe parecia necessario, mandando ao Sargêco môr vísitalle todas as instancias, & as prouesse de Poluora, & todas as mais Munições.

Vendo o Governador, que a gente (sem pejo, nem temor de Deos) hia fufogindm, mandou ao Desembargador Pedro Caseiro sobille em hum Cauallo, & a fosse deter, & castigar: porem nada foi bastante para que todos deixassem de fugir, & o desemparar. Acodindo a hum Baluarte onde estaua Pero Garcia, homem rico, & Caualeiro de animo, que o defendeo todo o dia, & estando falando com elle lhe deu hũa Balla que o matou: o que vendo o Governador (olhando para o Ceo) disse Ah Senhor! outra para mim, por vossa misericordia.

Chegou a tanto o medo da gente, & soldados, que largando as armas fugirão para os matos, & nẽ animosas praticas, nem poderosas lastimas do Governador poderão acabar cõ elles nenhũa cousa: ficando elle sô cõ quinze,

ou de-

ou dezaseis homens sômente, os quaes forão seu filho, Pedro Caselro da Rocha, Lourenço de Brito Correa, o Sargento môr Francisco d'Almeida de Brito, & outros; cujos nomes não pude saber. Estando neste estado se lhe mandou offerecer Antonio Cardoso com cento, & cincoenta homens, que tinha retido no Carmo: porê, ainda q̃ o Governador lhe mandou dizer que lhos mandasse, que com elles defenderia a Cidade, não auia já remedio, & este lhe vinha já tarde, mostrando Antonio Cardoso o valor de sua pessoa, & nobreza de sangue, no lanço, & esforço com que sustentou aquelles soldados, & aguardou, pelejando até o alto, na defensão da Bahia.

Vendose o Governador sô cometido de muitos inimigos, remeteo a elles cõ a Espada na mão, & ainda que ferindo alguns os fez retirar, & a faltar, foi puzo, & leuado aos Naujos inimigos, nem foi quebra lua, mas desgraça nossa o successo, pois a insignes Capitães succederão semelhantes desuêturas; & o Espirito Santo, no segúdo dos Reys cap. 11. diz *Varius enim est euentus belli*. Na guerra, quando tendes a Vitoria por mais segura, & certa vos achaes (por justo juizo de Deos, & castigo de peccados) com ella perdida; & de baratados, fauorecendo a ventura hora huns, hora outros; mostrando firmeza em a não ter, & estababilidade na continua variedade de seus successos.

Derão fundo as nossas frotas, na barra da Bahia, a 29. de Março, & tẽdo ao outro dia (q̃ foi de Pascoa) conselho, cõ os Capitães, & principaes fidalgos d'ambas as armadas, se assentou, que sahissẽ em terra 500. Italianos, 2000. Castelhanos, & 1500. Portugueses, fora 1400. de Dom Francisco de Moura, que elle ficou gouernando como d'antes. O General Dom Manoel de Meneses assentou de não sahir em terra, com o que se escusou de ficar parecendo General de toda a impreza; pois, sahindo, de força o auião d'a cõpanhar os Titulos, & principal nobreza da frota, q̃ toda hera de Portugal, & ainda o maior numero da soldadesca; por que, cõ os socorros que esperauão, & logo vierão, passauão de 3000. os Portugueses q̃ andauão e terra, & por esta razão, & se euitarẽ cõtendas, não quis Dom Fradique mandar aquartelar os Portugueses a parte; senão misturados com os Castelhanos, & assi ouue entre todos grande paz, & amizade, a que ajudou o rigor com que Dom Fradique mandou enforçar a hum gastador que arrancou hũa Faca para hum Portugues, sem lhe valer a interceção de toda a nossa gente.

A 30. de Março mandou o General lançar gente em terra, & o Morgado d'Oliveira foi o primeiro que a tomou. O Exercito se repartio em tres sitios padraustos da Cidade, para se bater melhor, que forão S. Bêto, Carmo, & o dos Palmeiros, & a cadahum se leuou a Artilharia com immenso trabalho dos soldados, em que a nobreza de Portugal se auentajou, sendo obra tam difficiliosa pola fragura dos monte, & falta de animais para as carretas, que  
nelta

nesta impossibilidade tinham os inimigos fundadas suas esperanças, & vendida ella se derão logo por perdidos. Nos quartéis se alojarão os fidalgos pelas casas dos arrabaldes, fazendo cadaqual gentileza de ficar mais perto da Artelharria inimiga, excessõ grande, a que os Generaes deuem acodir com muito rigoa, polo manifesto perigo a que, muitas vezes, se poem as pessoas de maior importancia do campo, perdendo, infructuosamête, as vidas, como aconteceu a Martim Affonso morgado d'Oliveira; fidalgo, q̄ (por seu esforço, cortesia, & liberalidade) hera digno de mais larga vida, & que cõ sua morte fez este cerco famoso: mas não foi sô esta desgraça, por que fazendo os contrarios, a 2. d'Abri, ao meio dia, hũa sahida, contra os quartéis de S. Bento, acharão os soldados de Dom Pedro Osorio tam descuidados, que fizeram nelles hũa grande matança, & podera ser maior, se lhe não acodirão os Portugueses de Dom Francisco d'Almeida, que retirarão o inimigo até a sua Artelharria, da qual receberão não pequeno dano, ficando mortos dos nossos 36. em que entrou o mesmo Dõ Pedro Osorio, & o Alferz de Dõ Francisco d'Almeida, fora 92. feridos, de que despois morrerão muitos: neste recontro, vindo Dom Francisco de Faro, filho do Cõde de Faro, a braços cõ hum Olandes, o rendeo, & fez prisioneiro. O cerco foi proseguindo, cõ grande valor de parte a parte, chegando hũ soldado nosso, criado de Dõ Antonio d'Alcãtrotro, filho do Duque D'auceiro, a tirar hũa Bãdeira do Muro aos inimigos, & tornando elles a por outra, lha tirou segũda vez outro soldado Portugues, com não menor valor, & bom successo.

Aos 8. d'Abri intentou o inimigo queimar a nossa frot, com tres Nauios de fogo, mas (pola pouca corente do Rio) não fizeram effeito, antes da nossa Almirante lhe tomarão tres peças d'Artelharria, & dous homens. Em recõpensa mandou, o General Dom Manoel de Meneses, lançar algũa gente em terra, & fazer Plataformas, em partes tam acõmodadas, contra a armada inimiga, que lhe meteo sete Nauios no fundo.

Estando nesta bataria 90. soldados Portugueses, com o Alferz Inacio de Mendoça, & Ioão de Loureiro, em 27. D'abril, se chegarão os nossos a hũ Baluarte do inimigo, & ainda que sem ordẽ do superior, lhe derão o assalto de maneira, que (os que o defendião) lhe pedirão se deteuessẽ por q̄ se queirão entregar. Subiram se logo acima, os dous nomeados, cõ o seu Sargento, & vindo o Coronel Olandes, lhes perguntou se trazião ordem para fazer concertos, os nossos lhes responderão q̄ não, mas q̄ pois tratauão de se render mandallem, ao General Dom Fradique, hum Atambor, & que com elle podião pleitear. Logo os Olandeses mandarão hum Atambor, ao quartel do Carmo, que por ordem do Mestre do Campo Antonio Moniz Barreto, foi leuado a Dõ Fradique, & lida a carta que leuaua, despois d'algũas replicas, foia

foi acordado, que entregarião a praça, com todo o recheo sahindo-se os Capitães cõ Espada, & os mais soldados sem armas, com hũa trouxa as costas, de fato de seu vestir, & que lhe darião embarcação, & mantimento até Olanda a sua custa, para o que deixarião refens.

Com estas condições renderão a Cidade, a 30. d' Abril, onde entrarão logo os soldados Castelhanos; que teuerão menos sofrimento. Porem, os Portugueses de Antonio Moniz Barreto, & os de Dom Francisco de Moura, estiueraõ fora, em firme obediencia, tres dias, & assi fhearão sem participar do sacco; o que os nossos estimarão tam pouco, q̃ ouue alguns Capitães, q̃ nunca quizerão deixar os seus quartéis, entre os quaes teue particular Louuor, Gonçalo de Sousa filho do Governador d' Angola, polo desinteressado animo q̃ nillo mostrou; porem, o resto dos nossos entrou dia da Inuẽção da Santa Cruz, que foi o mesmo em que o Capitão Pedr' Alurez Cabral illustrou esta Prouincia com o vitorioso nome de Santa Cruz: morrerão dos inimigos passante de 300. & dos nossos 284. & forão 145. feridos.

Foi a preza da Cidade aualiada, conforme a cobiça, & inneja de cada hum, mas os que julgarão as cousas em meio, entendê que chegou a hũ milhão, & mais, em que entrou a Artelharía, armas, munições, & bastimentos, com que poderão os cercados sustentar a praça muitos tempos, sem padecerem falta de nenhũa destas cousas. Acharã se na terra alguns Christãos novos, que estauão lançados com os Olandeses, de que se fez justiça, & juntamente d' alguns escrauos, que herão Capitães dos mais, que passauão de 400.

43. Entre as pessoas que cobrarão liberdade, foi Dom Francisco Sarmiento Governador que tinha sido de Porosi, que com hũa Nao sua, cargada de prata, entrando na Bahia; sem saber que estava polos Olandeses, foi catiuo: trazia este fidalgo sua molher, & filhas, & posto que as Barras de sua prata, q̃ os Olandeses lhe tinham tomadas, importauão muitos mil cruzados, ficou elle sem cousa algũa, & em tal estado, que pediu esmola, & a juda para se vir a Espanha, de que compadendose Dõ Affonso de Noronha, cõ animo generoso, vendeo a Baixela, & lhe deu 300. cruzados, ficando em estado que os outros fidalgos o soccorrerão até Portugal.

44. Deste modo se recuperou a Bahia, & sempre se alcançarão semelhantes vitorias, se da nossa parte se proceder com boa ordem militar, no assentar dos quartéis, fazer das trincheiras, na destreza dos artelheiros, & sobre tudo na obediencia dos soldados.

A 26. de Mayo, chegou á Bahia o socorro d' armada Olandesa, q̃ os cercados esperauão: hera de 33. vellas, que (não sabendo o que passaua) lançarão ferro defronte do Forte S. Antonio, sahindo logo os nossos Generaes a encôntrela, indo na Vanguarda os Nauios Portugueses; porê, impedidos do vento

Norte



Norte, & da noite que sobreuinha; amainarão, tendo já tocado hum Galeão Castellano, q̄ procurou dar volta muito junto a terra, vendo isto os inimigos derão vella, fauorecidos da noite; perdendo, ao sair, a sua Almirante, & corredo a colla para o Norte, vendose necessitados d'Agua, & com muitos enfermos, lançarão gēte na Bahia da treição, porto da Praiua, & se fortificarão nella: donde, guiados polos Gentios, fizeram duas entradas pola terra dētro, com pouco dano dos Portugueses. Foi auisado disto o Governador Mathias d'Albuquerque, & despachou logo de Pernambuco, a Francisco Coelho de Carvalho Governador do Maranhão, cō sete companhias de Portugueses, para q̄ resistisse ao intento do inimigo, e quanto chegaram as nossas armadas da Bahia, que já tinham recado do que passaua. Porém, o Governador Francisco Coelho se ouue com elles com tanto valor, que escusou o trabalho a Dō Fadrique, pois, vencendo o inimigo em varias escaramuças, o constrangeo a se retirar a frota, o primeiro d'Agosto, de 1625. cō muitos mortos, & de todo deixar o porto, ganhando (sem perder soldado) gloriosa vitoria de inimigo tam poderoso, que (sabindo d'aqui) foi a Ilha de Porto Rico, onde, desembarcando, se senhoreou da Cidade.

Outra assinalada vitoria teuerão os nossos, dos Olandes, na Capitania do Espiritu S̄to, q̄ se pode ter por milagrosa, vitta a desigualdade das armas, & gente; a que os nossos heião mui inferiores em numero.

Em dez de Março de 1625. apparecerão, á vista d'aquella costa, oito vellas de Olandeses, de q̄ ouue tam grande sobressalto, na Villa, como se não teuerão os inimigos por vezinhos auia menos d'hũ anno: começaram logo, as molheres, & mininos, a despejar as casas, & a se a colherem ao mar, encher do tudo de lastimoso pranto. Com tudo o Capitão Francisco d'Aguiar fez ajuntar a gente, a qual hera tam pouca, & mal armada, q̄ na estancia do Governador, q̄ hera a melhor, se acharão sōs doze Espingardas, & os mais não tinham outras armas que Espadas, & Rodelas. Este abominauel descuido cō que os nossos Portugueses viuem, fora da barra, com tanta segurança como se estiuerao no serrão de Portugal, os tem muitas vezes trazidos ás maiores misérias do mūdo, pois pelejando sem armas, cō inimigos armados, de força hão de ser vencidos; ou escapar por milagre do Ceo, & alli perdem as fazendas, & liberdade, não por falta de valor, mas de instrumentos de sua defenção, no qual se impregarão hũa pequena parte do q̄ impregão e outras mercaderias não vierão, por poupar pouco, a perder tudo, & o que peor he a honra, & reputação do mesmo Reyno. Quiz Deos que nella occasião estiuesse, no Espiritu Santo, Salvador Correa de Sá filho do Governador do Rio de Janeiro, com quarenta Portugueses bem armados, & setenta Indios de Frechas, que leuaua de socorro para a Bahia, cō esta gēte, & com a da terra,

fez o Capitão tres estancias , que poôs nas bocas das ruas que sahão para a praya . Entretanto entrou o inimigo, com todas as vèllas, polo Rio acima, on de podera, facilmente, ser destruhido, se quatro peças q̄ auia na Villa as posserão nos lugares q̄ ficão sobre o Rio, & estão fortificados para este effeito, porem, como isto faltou, surgirão os Olandeses no Porto, cõ grande estrôdo d' Artelharía, & lançarão fora trezentos homens mosqueteiros, que tomãdo terra, sem cõtradição, se vierão para a Villa aberta por tod' a parte, sem mais Muros, nem Trincheiras que os peitos dos que a defendião. Cometerão primeiro os nossos valerosamente, & entre todos se traou a peleja, que durou mais de hũ quarto d' hora , atê que vendo o Padre Guardião de Sam Francisco, Frey Manoel do Espirito Santo, q̄ andaua na estancia de nossa Senhora da Vitoria , animando os nossos , como os inimigos cometidos per hum lado mostrauão fraqueza , gritou vitoria , vitoria, a cuja voz rendidos elles deixarão logo as Armas, & começarão a fugir: vendo isto, os das outras instancias a peccarão com os cõtrarios, de maneira, que em breue espaço, hũs, & outros, virarão todos as costas , fugindo para as Lanchas : seguirão os nossos o alcance, porê, sendo tam pouca a gente, fez o Capitão sinal a recolher, por não acontecer algũ desastre, contentandose cõ ver o campo coberto de inimigos nossos, & dos despojos de suas armas, sem faltar, da nossa parte mais de hũ soldado. Tornarão os Olandeses, ao outro dia, a tentar de nouo a fortuna, mas não lhes sahio melhor sorte , por q̄ tomando terra em maior numero, vêdo morto hũ cõpanheiro; de hũa seta q̄ lhe tirarão da Villa, se tornarão a embarcar, se quererê, segũda vez, experimentar o valor dos nossos. A fama destes bõs succesos acudia muita gẽte do mato á Villa, querendose, atê os cobardes, gloriar-se da vitoria; o q̄ sentindo os inimigos determinarão hir polo Rio acima a afaltar o mato, q̄ não tinha mais que molheres, para isto partirão ẽ quatro embarcações guiadas por hũ estrangeiro, q̄ fora morador na dita Villa. Esta inesperada resolução causou tam grande sobressalto nos nossos (por q̄ todos tinhão suas familias, & fazendas fora, a q̄ se acodissem deseparauão hũ, & outra parte) polo q̄ ordenou o Capitão mór a João d' Azuedo, q̄ cõ algũ gẽte fosse á vista dos inimigo, com tudo, elles, que hião diante, tomarão varias Canoas, & hũ Carauellão de Salvador de sã, que estaua quasi despejado, & passando a noite, cõtentes cõ esta preza, os nossos se ajuntarão intertanto com salvador de sã , & sahindo ao outro dia de hũa emboscada, cõ tres Canoas, derão nos inimigos cõ tanta furia, q̄ lhe abilearã a Lancha principal, sem deixarem nella mais de dous com vida; as outras se recolherão com tanto dano, que em hũa sãos quatro escaparão da morte, & alli à carceres os nossos senhores do campo, custando a vitoria dous homens, & algũas feridas. Desesperados os Olandeses de melhor

successo

facecesso, derão á vèlla a dezoito de Março , deixando mortos mais de cem homens, em q̄ entrou o seu Almirante, & o trahidor Rodrigo Pedro, q̄ hera casado no lugar, & ainda q̄ os dias que estiverão no Porto meterão mais de oitocentos, & cincoenta Pelouros na Villa, não fizerão dano de cõsideração.

Depois destas victorias, permitia Deos padecelhem as nossas armadas algũas adversidades, na volta, por que não attribuhissimos a nòs a gloria de tantos vencimentos. Estava já a Bahia (neite tempo) bem fortificada, & guarnecida de presidio de mil homẽs Portugueses, debaixo da obediencia de Dõ Francisco de Moura; polo que se partirão as armadas a oito d'Agosto de 1625, levando a derrota de Pernambuco: Nella viagem lhe deu hũa grande tempestade com que todos se dividirão, ficando a nossa Real cõ quinze vèllas, entre Portuguesas, & Castellhanas, & não podendo o General tomar Pernambuco, se fez na via do Reyno, com tantos ventos, que a quatorze d'Outubro chegou a Lisboa sô: os mais Nauios dos nossos tiveram diuersas sortes; por que, a Almirante, & o Nauio de Constantino de Mello forão presos de nove Galeões Olandeses, a que não poderão resistir, & o mesmo acoreceo ao de Antonio Suares. O Galeão Sãta Anna, Almirante Castellhano, em que vinha o Mestre do Campo João d'Orelhana, abalroando com hum Olandes, tomou fogo, hum, & outro, & alocarão, á vista da nossa Real, que estava combatendo com outras duas vèllas Olandesas, & saluou algũs; que deste miseravel espectáculo escaparão.

Dom Fadrique, com a outra esquadra, teve a mesma adversidade, fundindo selhes alguns Nauios, perdêdo outros, & padeceo tanto por falta d'Agua, & mantimento, que esteve em grande perigo. Ultimamente, cõ a força dos ventos, entrou polo estreito de Gibraltar, & foi surgir a Malaga, cõ parte da armada, tomando o restante diuersos portos. Em Malaga desembarcarão, dos nossos, o Cõde de Tarouca: Dõ Lopo da Cunha Senhor de Santar; João da Sylua Tello: Dõ Francisco de Faro, filho do Conde de Faro, & outros fidalgos, q̄ (vindo para o Reyno; junto a Seuilha) louberrão como Caliz estava cercada d'armada Inglesa, & logo se lá forão, sendo os q̄ levarão a Vanguarda, do soccorro que nella entrou, onde assistirão até a retirada do inimigo. O mesmo fizerão Dõ Affonso de Noronha: Antonio Moniz Barreto: Enrique Enriquez: & Dom Affonso d'Alem Castre, polto que, por os tomar a nõua mais tarde, chegarão quando o inimigo se embarcava. quando os nossos chegarão ao Reyno, acharão q̄ sua Magestade mandava, & (por hũa sua; escrita ao nosso Cõselho) auia por bê, por estar informado do valor cõ q̄ os Portugueses o servirão nesta occasião, & que, para morrer por seu soccorro, lhes não falara vontade, & sobejara o animo, mandava que a cadahum se desse o que teuesse da Coroa para filhos, ou herdeiros, & lhes fizelle todas as

mais

mais merces, q̄ elle, por outro decreto seu, tinha concedido aos q̄ morressem  
nesta impresa, sem a nenhum ser necessario fazer sobre isto mais diligen-  
cias, por que queria que soubessem os Portuguezes, que para lhes fazer mer-  
ces, não queria dellas mais passos que os dados em seu soccorro: magnifi-  
cencia tam grandiosa, que igualmente recompensou o animo desinteressan-  
do com que a nobreza deste Reyno se embarcou, para esta jornada, sem ne-  
nhum pedir satisfação algũa, & a que todos (feruorosamente) se empre-  
guem no soccorro de Principe que tanto se lembra de quem o ferue.

49 A 21. de Nouêbro de 1625. (na Corte de Madrid) pario a Raynha nos-  
sa Senhora hũa filha. Por morte de Dõ Dingo Brochero, vagou o gram Pri-  
orado de Castella, & sua Magestade se ouue tam justificadamente, que o dei-  
xou a quem de justiça, por sua ancianidade, tocava, que hera o Bailio D. Ro-  
drigo Tello: fez sua Magestade grandes, as casas do Marquez de Uiche, alca-  
nizes, & Carpio, & as pessoas do Marquez de Montès Claros, & a de Dona  
Agostinho Mexia. Tambem concedeo grandes priuilegios aos officiaes que  
introduziram em Espanha as artes mecanicas, que cá faltão, & com as  
quas leuão os estrangeiros o dinheiro della, como são tecer Tellas d'Ouro  
& Prata, & passamanes do mesmo, laurar Papel; de que (em Salamanca) se deu  
novo principio, & em Burgos a Alfinetes, & alli d'outros misteres semelhan-  
tes. Porem, sobre tudo se viu a prouidencia de sua Magestade nas materias  
de guerra, por que sendo comecidas, em muitas partes, polos Principes da  
Liga contra as prouicias de sua Monarchia, em todas forão rebatidas as for-  
ças inimigas, com outras iguaes a ellas. Para isto ordenou outra liga com a  
casa d'Aultria, & seus aliados, em que entrava o Imperador: Rey de Polonia:  
Duque de Bauiera: Potentados de Italia: Duque de Cleues: & Neoburgo: &  
o Eleitor de Saxonia. Para os exercitos de Alemanha deu sua Magestade  
27500. homens, & nos de Italia entrou com a maior parte. Já vimos os a-  
percibimentos de guerra, que mandou fazer neste Reyno: o mesmo fez nas  
mais costas maritimas d'España, contra a qual partio de Inglaterra, nos  
primeiros de Outubro, hũa poderosa Armada de 95. vèllas, & por General  
Valors de Valoy, personaje que se tinha por de valor naquelle Reyno,  
& por adjunto o Conde de Leste, filho do que já ganhou Caliz, os quaes ven-  
do a vigilancia cõ que estaua guardada a costa de Portugal, no primeiro de  
Nouembro de 1625. forão surgir na Bahia de Caliz, cuidando o Conde de  
Leste que, nesta Ilha, tinha a fortuna dos Selpiões em Cartago. Estaua na  
Cidade Dom Fernando Gyron, Capitão de grande experiencia, & como tal  
a tinha fortalezada, baterão o outro dia, sete Nauios o Forte do Pontal, que  
está em hũa ponta da Ilha; longe da Cidade, & por não poder ser soccorrido  
se rēdeo ao terceiro dia, morrēdo primeiro, na defença 60. soldados de 100.  
que o

que o guardauão. Acodio logo, o Corregedor de Xerez; cõ muita gente, e Póte de Cuaco, por onde a Ilha se ajunta a terra firme, assi da Póte, como da gente q̄ levarão as Galês, entrarão, em Calis, mais de 4000. homẽs, & de toda a parte rebaterão, cõ muito valor: algũs esquadroẽs de inimigos, q̄ entrarão pola terra dentro, se retirarão a suas trincheiras: De todas as Cidades, & lugares circunuezinhos, a codia, todos os dias, gente sem numero, & chegando a noua a Madrid, foi tal o sentimento q̄ sua Magestade mostrou, q̄ quis logo partir e pessoa, se o deixarão: porẽ, esta mostra bastou para não ficar na Corte nenhũ homẽ que podesse tomar Espada; por q̄ nobres, & grandes senhores, todos sahirão pola posta, & não auendo alquileres para tantos, correrão muitos em caualos regalados, & a falta destes, os mais se forão a pẽ, & com tanto excessõ, que foi necessario atalhar-se, o que vêdo o inimigo, & que não só não surtia effeito seu intento, mas (se se deteuille) podia padecer perigo, por Mar, & Terra, elegeo, por melhor partido, hir esperar a Frota da Prata, & assi deixou a fortificação, & se retirou cõ tanta pressa, como se fugira, mostrando sua variedade, fraqueza, & inconstancia, no feito, como em tudo; por q̄ e nenhuma couza a tẽ ella nação, & muito menos na Fê: sua yileza natural, & instabelide mostrou o Papa Bonifacio, aduertindo a Igreja desta verdade, em o celebrado Texto, que está no Decreto; dist. 56. cap. *Si gens Anglarum sicut per istas Prouincias diuulgatũ est, & nobis in Frãcia, & in Italia impropertur, ex ab ipsis paginis in properium est, spretis legalibus connubijs, adulterando, & luxuriando ad instar sudomitue gentis fœdam vitam duxerit, de tali cõmissiõne meretricũ astinaandũ est de generes populos, & ignobiles, & furentes libidine fore procreandos, & ad extremum vniuersam plebem ad deteriora, & ignobiliora vergentem, & nouissimame, nec in bello seculari sortem, nec in fide stabilem, & nec honorabilem hominibus, nec Deo amabilem esse venturam, &c.* São estas palauras, do Sũmo Pontifice, de tanto pezo, que cada hũa dellas tem muito que ponderar; acerca desta nação, porem, com tudo, ha uella pessoas mui catholicas, & de consideração, a qual os nossos fizeraõ retirar com morte de 500. homens, em que entrarão alguns afogados, por que os Castelhanos os seguirão, atẽ pelejarem dentro na Agua.

Aos oito do mes sahio a Armada fora da Barra, & se pôs na altura de 40. graos, onde lhe deu tam gram tormenta, q̄ diuidindo os Nauios (despois das frocas d'Indias serẽ saluas) dizẽ chegarão, a varios portos d'Inglaterra, cincocta vellas destrojadas, & cõ muita gẽte morta, & a mais padeceo miserauel naufragio, jũto a Salẽ; na Berberia. Este Infructuoso fim teue a armada Inglesa, com cujo poder, imaginarão os inimigos senhorear-se das Naos da Inda, Frota da Prata, & da Armada q̄ vinha do Brasil, & por isso sahirão tam tarde, mas Deos peleijou por nós; trazendo tudo a saluamento.

Consi-

Consideramse, neste successo, duas cousas notaveis, hũa, que cõ tanta pre-  
ssa, & animo acodirão agora os Castelhanos a defender Caliz, quanto foi o  
medo, & negligencia cõ que, no anno de 1596. se perderão; tal valor infunde  
em os vassallos, o brio, & vilancia do Principe

A segunda se tem por manifesto milagre, por que tanto que os Ingleses  
aportarão em Caliz, mandou sua Magestade despachar mais de sessenta Ca-  
rauellas, cõ grandes premios; a auisar a Frota, para que viesse aportar a Lis-  
boa, ou Galiza, por não ser preza dos inimigos; cahio hũa destas Carauellas  
em mão dos Ingleses, & tendo por certo, q̃ esperando a Frota, naquella altura,  
se farião senhores della, & alli partirão logo de Caliz, a por se ã quarêta  
graos, mas foi Deos seruido, q̃ nenhũa Carauella das nossas encontrou a Fro-  
ta, a qual chegou a Caliz vinte dias despois da Inglesa a estar esperando na  
paragê por óde ouuera de vir, se lhe derão o recado de sua Magestade. Po-  
lo que, reconhecido El Rey de tam grande merce, ordenou que, em todas as  
prouincias d'España, se desse graças publicas a Nosso Senhor por tam afi-  
nelado Beneficio, & em hũa carta pijsõima escreveu a seus pãuos a grande  
obrigação em q̃ estauão de emendar as vidas, pois Nosso Senhor, cõ tão ex-  
traordinarios beneficios, lhes mostraua a particular protecção com que os  
favorecia, & alli se vé oje a Corte muito reformada.

Para castigo D'armada Inglesa deteminou sua Magestade fazer outra  
muito maior, que manda ordenar por todos os portos d'España, em nu-  
mero de cem vèllas: & por que, para os gastos, hera necessario dinheiro, af-  
cêrou hir fazer Cortes ao Reyno D'aragão, q̃ as pedia cõ muita instancia,  
& jũtamente receber os donatuios ordinarios, que lhe fazem naquellas pro-  
uincias, nestes actos, para suprimto das despezas da guerra, & tornar logo  
por todo Mayo a Lisboa, para melhor expedição da Frota Partio de Madrid  
a sete de lanceiro, tam aferrado q̃ não leuaua cõsigo mais de treze homẽs de  
cada guarda, & elle em hũa mulla d'Alquiler com que muitos recearão que  
em Aragão não fosse tam respeitado como deuia, mas succedeo mui polo  
contrario, por q̃ entrando por Caragoça, vendo hum forte em que estaua  
Presidio de Castellanos, disse que os presidios fossem para os confins de  
Franga, que alli não herão necessarios: foi este dito tam agradavel aos Ara-  
gonezes, que logo aquella Cidade lhe presentou hum presente de valia de  
oitenta mil erubados, & todos os Reynos, d'aquella Coroa, estão contentis-  
simos cõ a presença Real, intertanto se espera por El Rey, para se despachar a  
Armada; com muito cuidado.

Este anno de 1625. ã Valhadolid, faleceo o Cardeal Duque de Lerma, va-  
rão felicissimo, pois de mais de gouernar a Monarchia d'España 20. annos  
absolutamẽte; Para grandeza de sua casa, & familia, lhe concedeo nosso Se-  
nhor

nhor mais cico de vida retirada, Ecclesiastica, para se aparelhar para a morte, a qual teue cõpanhia de Religiosos de dezoito cõventos, elle edificara.

Tambem Castella padeceo os danos das inundações deste anno, & com maior excellõ em Salamanca, onde o Tormes derribou quinhentas casas, em q entrão oito Cõventos, ainda q, em satisfacão de tamanha perda, teuerão o milagroso succello de hũa imagẽ de nossa Senhora, que o Rio trouxe até a Põte, em pê, & sem ser molhada d'agua; por onde o Bispo, & Cabido, com toda a Cidade, a leuarão, em procissão solemníssima, á sã, & d'ahi por diante passou a inndação. Não teue tambõ succello Seuilha, que se apoderou o Rio de quasi todo o pouo, de cincoenta, & tres Conuentos, & Igrejas, & o mesmo padeceo Triana; alguns dizem que chegou o numero dos mortos a quatro mil, & os milhões que se perderão a poucos menos. Semelhantes infortunios, & tragicos succellos, passarão Valhadolid, Talauera de la Reyna, & outras diuersas terras de Castella, & Espanha, q inda que muito menos, teuerão grandes perdas, & ruínas, causadas da grande inundação, & aguas extraordinarias.

Ainda que as cousas de Beberia não dão cuidado, pola diuisão d'aquelles barbaros Principes, com tudo hum Mohabito, de grande reputação entre elles veo de Salé, com numerosa companhia de gente vagabunda, a Mamora, mas sendo, em hũa manhaã, saltcados de hũa emboscada dos nossos, forão postos em subita fugida, deixando no campo quatrocentos cõpanheiros, & as armas d'outros muitos, q sã ellas procurarão melhor cõseruar as vidas.

A Esquadra Olandesa, que o anno passado aportou no Calhao, junto a Lyra, despois d'andar vagante por aquellas costas, sem outro effeito, veo ultimamente a lançar quinhentos homens perto da Cõceição de Chilé, para se refazerem dos trabalhos do Mar, mas os da terra lhe derão nos auiamentos de maneira, que nem lugar teuerão de se refazer, digo recolher ás embarcações, & assi morrerão todos ás mãos dos Callelhanos, cõ grande sentimento da sua frota, q espantada do caso deu á vella, segundo parece, para a patria, por que não foi mais vilita naquellas partes. A fortaleza de Porto Rico, que os Olandeses cercarão, foi soccorrida polos de Santo Domingo, & os inimigos se tornarão para Olanda com bem grande perda.

Pretenderão os Principes da liga, que El Rey de Dinamarca entrasse polo Palatinado: os Franceses, Venezeanos, Saboyanos, & Esquiçaros fõsẽ sobre a Bartolina, & Genoua: os Olandeses, & Ingleses soccorressẽ Bredá, & a Bahia, & roubassẽ toda a costa d'Epanha, & assi quasi no mesmo tẽpo forão cõmetidas todas estas Prouincias, porẽ, em todas os nossos teuerão maravilhosas vitorias dos inimigos, acudindo Deos pola justiça da causa: E começando por Italia, esta foi a que padeceo maiores trabalhos; entrando a guerra nella

nella posta a Bartolina Região dos Esquizaros, & vnica entrada D'alemanha.

Esta Prouincia tinha posta, sua Magestade, na mão do Papa, com consentimento dos Franceses, & Venezzeanos, que mais se sentião d'auerem subordinada a Espanha: porem, não contentes com isso, vierão com hum grande exercito sobre ella, ao qual os Romanos, que tinhão as fortalezas, como não deuião, abrirão as portas, tendo prometido a Espanha de morrerem na defesa, & tendo se por tam baltantes para ella, que não quizerão o socorro do Governador de Milão.

No mesmo tẽpo entrou o Aldiguera, com hum poderoso campo de Franceses, no Genouesado, acompanhando o Duque de Saboya, cõ sua pessoa, & de seus vassallos; os quaes, cõ impẽtu Frances, forão arrazando, & abrazando lugares, atẽ se porẽ á vista de Saona, mostrando nos roubos, & estragos q̃ e toda aparte fazião, não sõ animo alheo da Religião Catholica, mas ainda de humanidade, não perdoando a cousa profana, nẽ sagrada. A codio logo Espanha e fauor da Rẽpublica de Genoua, & chegando a seu porto o Marquez de Santa Cruz, cõ cincoenta Gales, lançou gente em terra, & fortificou os passos em que poder ter seu exercito, de maneira que não ousou de passar mais adiante. Por outra parte sahio o Duque de Fera Governador de Milão cõ outro campo, de que os Franceses teuerão tal receo, que voltando a tras em poucos dias desaparecerão de Itália, mas o Duque, seguindo a empreza, recobrou para a Rẽpublica todos os lugares perdidos, passando a ferro grande parte dos presidios Franceses, & os q̃ melhor liurarão tornarão sem armas para França. Seguiu tambẽ o Marquez de Santa Cruz a vitoria, & não tendo inimigos na terra, estruhiu muitos lugares na costa do Saboyano, & lhe tomou a Ouelha, Porto mui importante, & prendeo alguns baxia de porte, de maneira, q̃ por Mar, & Terra ficarão os Espanhoes senhores do Campo, & os Italianos entenderão, que do viço com que lograũo a paz debaixo da protecção d'Españha, lhes vinha appetite de deixarẽ Franceses em Italia, do quẽ em poucos dias se virão deshiãrados, roubados, & catiuos, em lugar da liberdade fingida, q̃ d'elles esperauão. Estes medos perturbãõ tanto a Roma como se fora cercada de inimigos, por q̃ sabendo o Papa o justo sentimento q̃ sua Magestade tinha dos seus soldados entregarẽ a Bartolina, & por outra parte o estrago, q̃ a crueldade, & cobiça dos Franceses fazião e Italia, forneceo de soldados a Cidade, onde tudo parecia guerra dependendo ser a mãi da paz, & não baltando para os gastos da Melicia, os redditos da Dataria, q̃ cõ as guerras tinhão quasi cessado, foi necessario valer se da Prata dos nobres, & Cardeacs, & vfar d'outros meios a q̃ obrigação semelhantes apertos, porẽ cõ a vitoria d'Españha tornou tudo a seu lugar, & sua santidade se vnio com sua Magestade, & fez este anno muitas Coalliguyões



cuyções de grande reformação para o Ecclesiastico, & proveo os Capellos vagos em personagens de muita reputação.

Em Flandes não forão menos venturosas as armas d'Esanha, com se lhe render a Cidade de Bredá cabeça do estado do Conde Mauricio, à vista do campo Olandes, com que os Olandeses ficarão mui enfraquecidos, os quaes com a mudança do Principe parece que mudarão tambem de fortuna, por que fallecido o Conde Mauricio ellegerão por Governador o Conde Nafsao seu irmão, muito inferior ao Mauricio; na sufficiencia, & tal que já se vem principios de nouidades entre elles, procurandose, por Inglaterra, que tenh. elle cargo o despojado Conde Palatino.

Padecerão os Olandeses, alem dillo, outra grande rota sobre Dūquerque, perdendo (com húa tempestade que lhe deu) 40. Galeões, & ficando liure, cō este successo, a sahida dos nossos Galeões, que estauão no Porto, & derão sobre as duas pescarias dos Arenques, em que andauão os Olandeses, & com mortes dos Pescadores, & prizão dos que escaparão, derão de dano aos rebeldes quantia de mais de dous milhões; q̄ estas pescarias lhe importão.

60. Em Alemanha teue a liga Catholica outras vitorias não menos assinaladas, por que mandou o Imperador hum exercito sobre a Valtolina, que recuperou a importante força de Quiauenta, & tē reduzido muita parte della a sua liberdade. Cō outro exercito foi Mōsenhor de Telly oporse a El Rey de Dinamarca, que (poderosamente) vinha sobre o Palatinado, & tendo este Principe posto em grande cuidado aos Catholicos, por trazer consigo muita gente pratica, foi vencido cō menos custo, roto em batalha por Mōsenhor de Telly. A mesma fortuna seguiu El Rey de Suecia, q̄ (vindo á jornada com o Polaco) foi delle desbaratado. Por remate de tantas felicidades, alcãõ o Imperador, de sua Magestade, a Senhora Infanta Dona Maria por esposa de seu filho primogenito, q̄ este anno se coroou por Rey de Vngria.

61. Em Inglaterra faleceo El Rey Iacobo, Principe prudente, que (com muito cuidado) conseruou a amizade d'Esanha. succedolhe o filho, q̄ estando mais obrigado a procurar concordia, entrou na liga, cō tantas forças quantas tēmos visto: & por que os gastos que fez forão muitos, & o Parlamento lhe não quis dar dinheiro para elles, dizendo q̄ a quebra cō Esanha não fora feita cō seu cōsentimēto, mandou empenhar suas Ioyas a Anstardam, para satisfazer as diuidas q̄ ficara. Concluhiose o seu casamento cō a irmã d'El Rey de França, & poucos meses despois de chegada a Inglaterra, mandou (cō pena da vida) lançar fora do Reyno; todos os Catholicos que cōsigo trouxera. Mostrou El Rey de França sentimento do Ingres lhe faltar cō a palavra, em materia tam graue. Ouue sinaes de querer romper com elle se lhe derão lugar os Huanotes d'Arrochêla, q̄ (conspirando cō os mais do Rey

do Reyno) tomarão algũs lugares a El Rey, & o tem posto em muito cuidado, polo que tem deixada a liga, & (reconciliandose com Espanha) tem já seu Embaixador na Corte; para este effeito.

No Imperio de Constantinopla continuão os rebellados, polo que dezejando o Turco a paz do Imperador, & entendendo que nella occasião seria melhor ouuida, a fez pregoar por mais annos.

Partio a Catholica, & Real Magestade d'El Rey nosso Senhor (este anno de 1626.) de Madrid, em Janeiro, aforrado, & cõ preña, para Aragão, fez Cortes, aos Aragonesez, em Balbastro, & em tanto que se não concluião, ficou presidindo nellas o Conde de Monterrey: aos Valencianos as celebrou em Mõçon, & acabadas, hum Sabbado vinte e hum de Março; deste presente anno de 1626, partio de Monçon, tomando o caminho de Belaguer Cidade de Catalunya, nos limites desta, & de Valença, o esperauão o Bispo de Barcelona, Dom João Sentis, Visorrey, & Capitão general d'aquelle estado, com outros Prelados, & Titulos. Chegou sua Magestade de noite a Belaguer, & a ella hora foi visitar a imagem do santo Crucifixo, que he de muita deuação, & está em hũ Cõuento de Religiosas.

O recebimẽto dos Jurados foi vistoso. Partio se para Barcelona, passando o Rio por hũa coriosa, & hẽ laurada Ponte de barcas; hera infinita (por todos os campos, & caminhos) a gente q̃ o vinha ver: mandou entrar na Cidade diante, em hum Coche, ao Infante Dom Carlos seu irmão. El Rey subio em hum fermoso, & lindo Cavallo.

Os primeiros que chegarão a lhe beijar a mão foi a Vniuersidade; com seu Reitor, que lhe fez hũa breue, & bem concertada pratica, & lhe deu o parabem; beijandolhe todos a mão; excepto os sacerdotes.

Em segundo lugar chegarão os Deputados, com os tres estados, Ecclesiastico, Militar, & Real, que representão o Reyno. Cabeça do Ecclesiastico o Bispo Delma, do Militar Francisco Platis de Cadell, do Real Pero Fruiteria vierão com grande acompanhamento, & realza.

Em terceiro lugar o Cabido cõ seu Prelado Dom João Sentis Bispo daquela Cidade. Ultimamente, os Conselheiros; com seu ordinario, & luzio acompanhamento, & (sem se aparem dos cauallos) beijarão a mão a sua Magestade.

Foi andando, com todo este aparato, o Duque de Cardona a pé, hindo a pertendo d'algũas cousas, & ceremonias, & o Conselho, que chamão enxada, ao lado esquerdo de sua Magestade: vnica prehemencia desta Cidade.

Batrou El Rey vestido de cor de rosa secca, Chapeo, & Plumas pardas, Cõ o Filho de Diamantes, & entre elles hum de inestimavel valor.

Na primeira porta d'acço hũ Anjo d'hũa nuuem artificial, que dandol

a boa vida. lhe offereceo as chaves da Cidade: d'aqui foi sua Magestade leuado de baixo de Paleos, que leuauão os Conselheiros; hia diante a cavalaria de Perpinhão, cõ seu Capitão, & logo as guardas Espanhola, & Tudeca: legiamse os Caualeiros, & Titulos de Catalunha, & outros muitos Senhores Portuguezes, & Castellhanos: chegando á Ramiba, por ser o Caualo de maisiado de brioso, que atropelaua os que leuauão o Paleos, subio sua Magestade no do Conde de Oliuares, & o Conde d'Oliuares no D'el Rey; vnicos nimo, & fauor.

Na Praça de S. Francisco estaua hum Theatro entoldado de mui ricos, & graciosos panos, aonde El Rey, assentado em hũa Magestosa Cadeira, to.nou juramento, polos Reynos vltra marinos, anexos a elle: o qual juramento, por antigo costume, lhe deu o Guardião de San Francisco. Diante do Theatro, derão os officiaes de todos os officios, hũa linda mostra de si; com mil inuencões, os Barqueiros andando com seus Barcos pelas ruas; deitando por ellas Peixes viuos: os Ortelãos fameando, & cultiuando suas Ortas, & todos os mais conforme a Arte que professauão.

Na Sê entrou sua Magestade, no Cabido, onde lhe derão posse d'hum Canoncato: ao outro dia (em forma de Cabido, com grande aparato, & ceremonias) lhe leuarão, os Conegos, & Dignidades, porção de Conego.

Para ter as Cortes se fabricou hũa fermosa Galeria de cantaria, & madeira de muita arte, & primor; tinha de comprido quatrocentos, & vintecincopês, oitenta, & sete lancelas de fermosissima vista sobre o Porto, & Mar; com suas Portas verdes, Zelosias, & Vidraças; mui capaz para o acto, que nella se auia de celebrar.

Depois q̃ El Rey nosso Senhor chegou a Madrid; da Iornada D'arogão, & o Cardeal Barbatino, Legado d'Alatere, & sobrinho do Papa Urbano oitauo a Barajas; se determinou, que a entrada do Legado fosse Domingo 24. do mes de Mayo de 626. para cujo effeito se adereçou, ricamente, o quarto de S. Hieronyo, onde entrou o Legado, acompanhado do Cõde de Onato; ás oito horas da manhaã.

Aas dez, vco (da parte de sua Magestade) a lhe dar as boas vindas, o Duque de Sessa; acompanhado de todo o luzido d'aquella Corte, em nico do Duque D'albuquerque, & Marquez de Liche, genro do Conde d'Oliuares, todos adornados de luzidas galas, & ricos Diamantes.

Pouco depois de hũa hora, foi o Serenissimo Cardeal Infante, acompanhado de sua familia, a visitar o Legado, que (auendo entendido tam grande fauor) o sabio a receber ao descanto das escadas: tiraramse os Barretes, falando se por Illustrissima, & Alza: despediramse, & o Legado o acõpanhou até o

atê o Coche.

Aas quatro da tarde, fol o Legado, em Coche, a porta D'alcalá: & sahindo sua Magestade de Palacio, ás seis da tarde, acompanhado dos Caualeiros, Fidalgos, Nobres, Tirulos, & grandes, todos de negro; adornados de preciosos Diamantes, & coriosas galas; esmerados no acco, & concerto: sahindo sua Magestade poucos passos da porta D'alcala, encontrou com o Legado, que vinha em hũa Mula, que a insigne Villa de Madrid lhe auia apresentado, adereçada de hũa Gualdrapa de Terciopelo Carmesim; cõ Franjas d'Ouro: Mula, & guatnição valeria tres mil cruzados: tirou sua Magestade o Sombreiro ao Legado, & elle o Barrete; recebendose com particular demonstração d'amor, & cortesia: foi acompanhado (atê a Igreja de Santa Maria, onde se despedirão) de toda a grandeza da Corte, que foi notauel, & de grande magestade: alli receberão o Legado debaixo do Palio, cujas varas leuauão os Capelães de honra d'ElRey.

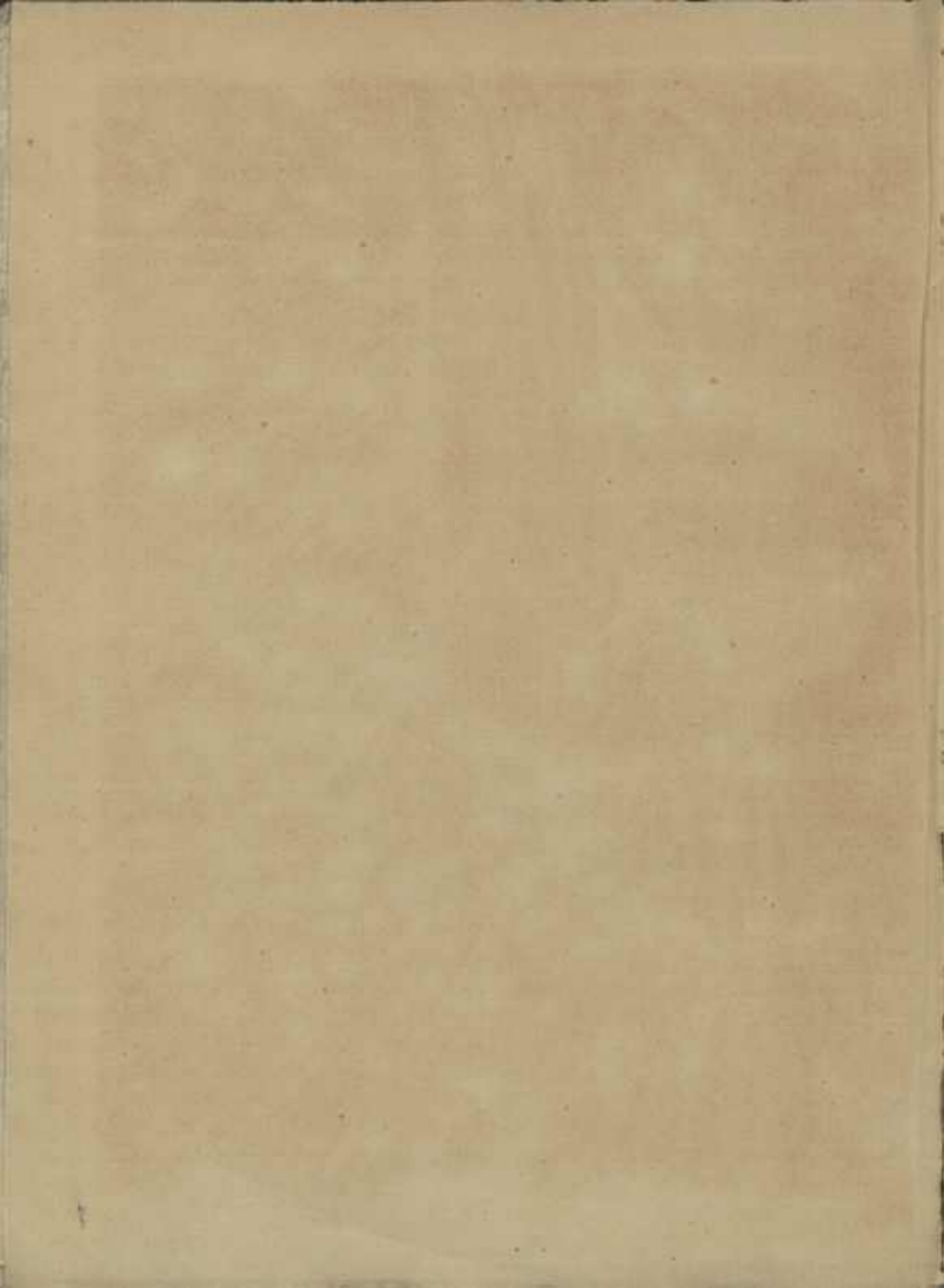
Acabadas as ceremonias, & orações, sahio sua Illustrissima debaixo do mesmo Palio, acompanhado de toda a grandeza da Corte, & entrou em seu aposento, que foi a Casa do Thesouro em seu Quarto: cuja grandeza, & riqueza de preciosas Tapiçarias, & coriosidade de brincos, poem em esquecimento os dos insignes Romanos.

No mes D'agosto deste presente anno de 1626. Foi nosso senhor scruido de de dar, ao exercito Catholico de Alemanha, & a seu General; o valeroso Conde de Telly, hũa notauel, & importante vitorio contra o Rey de Dinamarca, que tinha entrado, com suas gentes, em terras de Principes Catholicos, em particular do Eleitor de Maguncia, ao qual sahio o Conde de Telly, & o fez retirar, & de poder a poder vierão a batalha, onde o Rey de Dinamarca foi desbaratado, & vencido: crêse que os mortos passarão de oito mil, fora dous mil, que se renderão; com vint'enoue Bandeiras, & se ganharão outras sesenta, seis Cornetas, & vint'eduas peças D'artelhaia, & outros muitos despojos. Deste General Telly se diz, que tanto peleja com a oração, como cõ a Espada. E com isto tenho satisfeito á coriosidade de vossa merced, & á miha obrigação.

RES.

2867 P.





1.500ff

NEW  
28  
B